

## REFLEXÕES SOBRE A ESCRITA DE SI, FORMAÇÃO DOCENTE E O MEU VÍNCULO DE ESTUDOS COM O GRUPO FORMUSI<sup>1</sup>

Johanny Jacques<sup>2</sup>, Teresa Mateiro<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Vinculado ao projeto “Música, Identidade e Formação Docente: estudos na perspectiva (auto)biográfica”

<sup>2</sup> Graduado do Curso de Pedagogia – CEART – Bolsista PIVIC

<sup>3</sup> Orientadora, Departamento de Música – CEART – teresa.mateiro@udesc.br

O objetivo desta proposta de apresentação oral é destacar o processo de elaboração da monografia intitulada Escrita de si e sua relevância para uma (auto)formação docente a partir do par experiência/sentido, defendida em julho na Faculdade de Educação (FAED), como requisito para a conclusão do curso de Licenciatura em Pedagogia. Do mesmo modo, a reflexão sobre as contribuições teóricas encontradas nas discussões com os integrantes do Grupo de Pesquisa Educação Musical e Formação Docente (ForMusi/UDESC/CNPq), durante o período de fevereiro a setembro de 2023 em estive vinculado como bolsista voluntário. O ingresso como bolsista surgiu da inquietação em querer buscar diálogos reais com pessoas dedicadas ao campo da Pesquisa (Auto)biográfica. Desta forma, encontrei no Programa de Pós-Graduação em Música um abrigo para apaziguar minha curiosidade de estar em contato com outras leituras sobre o mesmo referencial teórico que já havia lido e relido de maneira solitária. O movimento da FAED para o CEART fomentou uma ampliação do meu olhar sobre a formação de professores e professoras, um vislumbre dos avanços e das dificuldades enfrentadas em uma outra licenciatura, diferente daquela que eu estava prestes a me formar. Saindo em busca de sanar minhas inquietações, encontro outras no caminho que me fizeram crescer como graduando, pesquisador e professor em formação. O percurso com as mestrandas, doutorandas e a orientadora possibilitaram uma revisão sobre meu processo de escrita e encadeamento de ideias durante a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso. A vivência de estudar e debater outros trabalhos trouxeram reflexões para que eu pudesse melhor delimitar a proposta de pesquisa com mais consciência e comprometimento científico. De modo geral, este intercâmbio, por mais breve que tenha sido, cumpriu com a finalidade do PROBIC, isto é, de envolver um estudante da graduação com o processo de investigação científica sob orientação de pesquisadoras(es) experientes.

Na monografia me propus a discutir sobre a proposta de educação de Jorge Larrosa (2014) a partir do par experiência/sentido no contexto da formação inicial de professores(as) e das ideias do filósofo sul-coreano Byung-Chul Han, expressa em seu ensaio Sociedade do Cansaço (2017a). Essa discussão desagua na busca por compreender a relevância da escrita de si no processo de formação docente dentro da concepção de educação proposta por Larrosa no qual a vida humana soa como o ponto essencial onde os outros elementos convergem, sendo este o objetivo geral da pesquisa. O caminho metodológico percorrido está amparado na pesquisa bibliográfica em diálogo com a leitura analítica de autores, entre eles: Paulo Freire (1996; 2019); Georges Gusdorf (1970); Edgar Morin (2003); Rubem Alves (1989); António Nóvoa (1997); Elizeu Clementino de Souza (2006); Maria Conceição Passeggi (2010; 2016; 2021); Marie-Christine Josso (2002); Philippe Lejeune (2008). A pesquisa caracterizada como qualitativa e de natureza básica identifica nas utilidades da escrita de si, focado especialmente no diário pessoal, uma ferramenta para o processo de (auto)formação que atravessa e é atravessada pela experiência e pela

construção do sentido do que lhe tocou, do que lhe aconteceu, do que lhe afetou durante essa etapa da vida do diarista. O diário pessoal, no resultado do trabalho, aparece como um relevante auxílio na construção de um corpo simbólico feito de palavras em papel para resguardar, cultivar e desenvolver a experiência durante a formação inicial de professores(as), possibilitando um amálgama entre o conhecimento e a tão essencial vida humana mediada pelas experiências em exercício da escrita cotidiana de si.

**Palavras-chave:** Escrita de si. Experiência. Formação docente.